

Índice

Pág. 1 -Editorial; O dia do I.C.D.A.F.G.

Pág. 2 -Viagens Culturais a Coimbra com o Prof. Doutor Tedim, a Figueiró dos Vinhos com a Dr^a Celeste Alves e a Lamego com a Dr^a Célia Marques

Pág.3-Visitas à Corunha com o mestre Albuquerque Mendes; Viagem Cultural à Toscânia; viagem pela Geografia Agustiniãna

Pág. 4 - Viagem ao universo de Gabriela Llansol. Viagem a Dordogne com a Dr^a Margarida Negrals. Aula aberta pelo Dr. Miguel Cadilhe; almoço de Páscoa e **Inauguração das hortas**

EDITORIAL

por: *Levi Guerra*

Este Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes é o que tem sido sempre, Fonte de Estímulo Intelectual. Tem sido merecedor da presença das pessoas que o frequentam e a sua vida tem sempre decorrido sem quaisquer incidentes e com o reconhecimento dum alta valia de presença cultural na vida da Cidade. Importante é olhar-se para o seu futuro que é já amanhã. É a altura de falarmos disso hoje. E porquê? Porque haverá eleições para uma nova direção em Março de 2016. Os eleitores têm de pertencer à Associação Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes e não basta, pois, frequentarem o Instituto como professores ou alunos. Segundo os Estatutos, terão de preencher o boletim de candidatura que terá de ser aprovado pela Direção antes de ir à Assembleia Geral que será no próximo dia 31 de Março. Permita-se-me

Importante é olhar-se para o seu futuro que é já amanhã.

Convidam-se todos a pensar na vida deste Instituto Cultural dispondo-se a uma colaboração traduzida em novas ideias e disponibilidades de participação (...)

que faça um veemente apelo a todos, professores e “alunos”, para que se candidatem a membros da Associação, única forma de poderem ter uma intervenção efetiva na sua vida futura. Para tal, dirijam-se à Secretaria onde será prestado o apoio necessário e as informações adicionais, bem como a cópia dos Estatutos, a quem a desejar. É fundamental que se participe, o mais possível, em mais de uma Unidade Cultural ou Curso e nas visitas culturais. Também em quaisquer outras atividades que se anunciem como as que este Boletim apresenta. Convidam-se todos a pensar na vida deste Instituto Cultural dispondo-se a uma colaboração traduzida em novas ideias e disponibilidades de participação ligadas às Unidades Curriculares existentes ou a outras que sugiram, ou que surjam, angariando pessoas para as frequentarem. O Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes tem um passado mas existe para ser no futuro ainda mais útil à Cultura da Cidade, e não só, e às suas gentes. Oxalá!

DIA DO INSTITUTO D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES

Por: *Francisco Ribeiro da Silva*

As instituições, situadas no tempo e no espaço, programam as suas atividades na base do calendário, grande plataforma sobre a qual se organiza a vida dos homens, ao menos no que ao trabalho e ao lazer diz respeito. Tal como as pessoas, as famílias, os concelhos e os países, nesse lento desfiar dos meses, das semanas e dos dias, as instituições marcam e distinguem as datas especialmente significativas. Entre essas, sobressai o dia do aniversário, ou se preferirmos, o dia da fundação. O ICDAFG foi fundado por duas personalidades, o Eng. Joaquim Macedo e o Prof. Levi Guerra. Dos dois, permanece felizmente bem vivo e bem atuante o nosso Presidente, Prof. Levi Guerra. É por ele que sabemos que o Insti-

O dia da fundação, dia do Instituto (...), sobretudo deverá constituir um bom pretexto para reforçar a coesão interna e para robustecimento da nossa identidade de instituição cultural singular. (...)

tuto foi fundado no dia 6 de Junho de 1997. O dia 6 de Junho é, pois, o dia do ICDAFG. Porquê celebrar esse dia? Naturalmente por ser dia de aniversário. Os dias de aniversário são sempre dias de festa e de celebração. Celebração de todos e de cada um, de quantos pertencem à instituição, os «alunos» e os docentes, os diretores e os funcionários. A celebração é alegre e saudável e há de alimentar a memória sem desprezar a saudade. Mas sobretudo deverá constituir um bom pretexto para reforçar a coesão interna e para robustecimento da nossa identidade de instituição cultural singular. E, se possível, por que não aproveitar o ensejo para que a Comunidade envolvente, isto é, a Cidade, conheça um pouco mais e melhor o que nos caracteriza e o que fazemos?

Orientação de
Prof. Doutor José Manuel Tedim e pela Prof^a. Doutora Lurdes Craveiro (F.L.U.Coimbra)

Coimbra, 28 de Março

A INESGOTÁVEL COIMBRA - Coimbra (parte 2)

PROGRAMA

- Mosteiro Cisterciense de Celas (sécs. XIII a XV)
- Museu Machado de Castro – **2ª parte**
- Visitas à Sé Velha, Porta de Almedina e Claustro da Manga.



Viagem co-orientada pela Dr^a Celeste Alves

Intercâmbio Cultural –US **Figueiró dos Vinhos** / Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes
11 e 12 de Abril

PROGRAMA

Dia 11

- Receção da Direção e dos Alunos do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes.
Visita à **exposição de José Malhoa**, no Museu Centro de Artes.
Visita à **exposição de pintura da autoria de Levi Guerra**, na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos e no Casulo de José Malhoa.
- **Pedrogão Grande**: Visita ao Convento Nossa Senhora da Luz, Penedo do Granada e Monte de Nossa Senhora dos Milagres.
- Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.
- Abertura da Sessão Cultural, pela vice-presidente da Autarquia.
- Comunicação sobre Foral Manuelino pelo Eng.º Miguel Portela.

USFIG - Apresentação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da temática **Foral Manuelino Legados por Terras de Figueiró**.

- **História e Património pela Professora Dr^a. Margarida Lucas**: Apresentação sobre Arquitectura Quinhentista, alternando com leituras realizadas por alunos. Textos de autores quinhentistas.
- Pequeno desfile de trajes quinhentistas.
- Lanche convívio quinhentista.
- **Sarau Cultural**
 - **Poesia – Coordenada pela Dr^a Celeste Alves.**
 - **Leitura interpretada – Dr^a. Lucília Vasconcelos, texto do autor Miguel Leitão de Andrade.**

Dia 12

- **Rota do Zêzere** – Visita panorâmica e paisagística da região.
- Passagem pela Fábrica do Pão-de-ló em Figueiró dos Vinhos.
- Passagem pela Capela do Bom Jesus da Sobreira.
- **Foz do Alge** – Grande indústria do ferro em Figueiró dos Vinhos.
- **Dornes** – aldeia medieval da região – Visita de Nossa Senhora do Pranto.
- Segue-se viagem até Constância, local de eventual residência do Poeta Luís de Camões.
- **Constância** – Visita à Vila Histórica: Igreja Matriz Nossa Senhora dos Mártires (Teto pintado por José Malhoa) Jardim – Horto Camões e Museu dos Rios e das Artes Marítimas

Orientação de **Dr^a Célia Marques**
15 de Abril - **Lamego**

PROGRAMA

• **O Museu de Lamego**

Instalado no antigo Paço Episcopal possui um **conjunto notável de obras de arte religiosa, algumas das quais consideradas tesouros nacionais: um sarcófago medieval, decorado com uma cena de caça, em baixo-relevo; os painéis que Vasco Fernandes pintou para a Sé de Lamego entre 1506-1511; o conjunto de tapeçarias flamengas, tecidas em Bruxelas na primeira metade do século XVI e os painéis de azulejos figurados com cenas bucólicas e de caça do século XVII.**

• **Caves Murganheira**

• **Mosteiro de Santa Maria de Salzedas**

Este mosteiro da ordem de Cister, fundado no séc. XII, foi reaberto ao público no final do mês de outubro de 2011, depois de requalificação no valor de um milhão de euros. (...) **do restauro do património integrado da sacristia (mobiliário e pintura) e do restauro do conjunto de pintura remanescente, num total de 32 quadros, de onde se destacam as obras de Vasco Fernandes (Grão Vasco), Bento Coelho da Silveira e Pascoal Parente.**

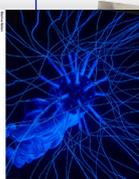
Orientação do **Pintor Albuquerque Mendes**
25 e 26 de Abril

Corunha /Santiago de Compostela

Dia 26

Corunha / Santiago de Compostela

- Visita ao Centro Galego de Arte Contemporânea
- Visita à Catedral



EL PRIMER
PICASSO
A CORUNHA 2015

Dia 25

Visitas guiadas com a intervenção do
Mestre Albuquerque Mendes :

- no Museu de Belas Artes da Corunha à exposição

-El Primer Picasso

-no Museu de Arte Contemporânea de Gás natural e Fenosa -

à exposição - **Y la luz se hizo**

Visita de estudo sob orientação do **Prof. Doutor José Manuel Tedim**

6,7,8,9,10 de Maio : -DE NOVO TOSCÂNIA-

Não deixando de ir “cumprimentar” **Florença**, até porque é ponto de chegada, as localidades escolhidas para esta visita de estudo são:

Fiesole; Arezzo; Siena; San Gimignano; San Miniato;

Lucca; Pistoia; Prato

Podê questionar-se porquê ir de novo à Toscânia?



A resposta é simples, o que se viu é como um “grão de areia” dum gigantesco areal - algumas obras na miríada espalhada pela Toscânia; apenas se leu um pouquinho da história que os locais, desde a antiguidade, escreveram construindo o seu “habitat” e como foram muitos os homens geniais empenhados na tarefa o resultado é único e belo. Ficou, para ser usufruído, um riquíssimo legado cultural e artístico das gerações de populações (Etruscos, Romanos, Florentinos, Toscanos... Italianos) que ocuparam esta região. De tal modo a Toscânia é culturalmente importante que a língua adoptada pela Itália, quando se constituiu como estado, foi o idioma dos florentinos por ser aquele em que estavam escritas as grandes obras literárias dos seus ilustres conterrâneos: Dante (1265-1321), Boccaccio (1313 - 1375), Petrarca(1304-1374) e Maquiavel.

É uma terra de génios tanto na Literatura como nas Artes Plásticas. Foi, também, terra de homens ricos e cultos (clero, governantes, nobres- por exemplo os Médici, os Strozzi); da simbiose destes mecenas com os artistas de grande talento resultaram palácios, igrejas, castelos, ricamente decorados, tornando-se cada canto, cada sala, cada escada ou corredor numa obra prima.

Na época medieval a pintura das escolas de Florença e de Siena tinha, na Europa, tal fama de modernidade e beleza como a que tinha a arquitectura Francesa da época (na altura das grandes catedrais); era ímpar. São notáveis os frescos que revestem paredes de igrejas e palácios; abundam também quadros, painéis (com motivos religiosos ou mitológicos), crucifixos pintados bidimensionais e tridimensionais, baixos relevos, esculturas etc.. São desta época os artistas Duccio de Buoninsegna (1255-1319), Simoni Martini (Siena, 1284 -1344), os Lorenzetti (Siena, 1280 -1348), Tadeu Gaddi, Cimabue (1240 -1302), depois Fra Angélico (1395 -1455), Giotto (1266-1337), os Pisano (1250 -1314),... É nestas terras que nasce o renascimento e com ele nova pintura, nova arquitectura e nova escultura concebidas

por artistas como Verrochio (1435-1488), Donatello (1368 - 1466), Brunelleschi (1377-1446), Alberti, Masaccio (1401- 1428), Botticelli (1445-1510) Piero de la Francesca (1451-1492), Ucello, Luca Signorelli (1445 - 1523) Leonardo da Vinci (1452-1519), Michelangelo (1475-1564), Vasari (1511 -574), ...

E estes artistas produziram obras tanto em pequenos centros como S. Miniato como em cidades maiores como Florença e que estarão à nossa disposição. É uma vastidão, são muitos quilómetros quadrados cobertos de obras de arte que nos emocionam, alegram e enriquecem. É por isto (e não só) que é imperioso ir muitas vezes à Toscânia.

Marília Costa



Dôme DE SAN GIMIGNANO

Dias 25 e 26 de Maio - Visita de estudo – GEOGRAFIA AGUSTINIANA

Orientação de **Isabel Ponce de Leão com a colaboração de José Valle de Figueiredo** e a participação de **Mónica Baldaque**. Iniciativa do Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes em colaboração com o Circulo Literário Agustina Bessa-Luís. **Obras : “Eugénia e Silvina”; “A Mãe de um Rio”**

Dia 25

Partida do Porto, passando por Aldeia de Cima (casa do poeta Fausto José), com destino a Moimenta da Beira, **geografia de “A Mãe de um Rio”**

- Visita guiada ao Santuário da Lapa
- Viseu - visita a locais emblemáticos da cidade

Serão Cultural – apresentação do conto “A Mãe de um Rio” (livro e CD com voz de Agustina). Projecção da curta-metragem

Inquietude, baseada em “A Mãe de um Rio”.

Dia 26

- Em Ranhados, **geografia de “Eugénia e Silvina”**

NOTA: **Durante a viagem serão dadas informações sobre a vida e a obra de Agustina bem como sobre outros escritores que se prendam ao espaço geográfico visitado, nomeadamente Manuel da Silva Gaio, Fausto José e Camilo Castelo Branco.**

VISITAS CULTURAIS

Com orientação do
Prof. Mário Garcia, s.j.
dia 1 de Junho



Visita guiada à Casa da Escritora **Gabriela Llansol** (em Sintra)

Introdução no universo Llansol pelo Prof. Doutor João Barrento, um dos fundadores do Espaço Llansol.

Dia 10 - Porto - Périgueux.

Dia 11 - Périgueux - Bergerac- PÉRIGUEUX

Dia 12 - Périgueux- Vézac (Jardins

D'Eyrignac) - Sarlat - Marqueyssac - La Roque Gageac - Périgueux.

Dia 13 - Périgueux - Limoges - Brantôme -Périgueux .

Dia 14 - Périgueux - St. Michel de Montaigne (Castelo, ligado ao célebre filósofo e escritor) - Bordeaux - Lisboa - Porto

Com orientação da **Dr^a Margarida Negrais**

Viagem à DORDOGNE de 10 a 14 de Junho

A Dordonha é a doçura na Terra...



Ir à Dordonha é quase oferecer a si próprio a hipótese remota de reencontrar o Paraíso Perdido porque nesta região se encontra a garantia da integridade do casamento perfeito entre o Homem e a Natureza.

A alma desta terra construiu-se aqui desde as primeiras marcas pré-históricas (Lascaux, Les Eyzies...) e depois foi-se definindo ao longo das verdejantes margens sonolentas do rio Dordogne.

De clima ameno, aqui abundam monumentos históricos (castelos sem conta, encantadores "manoirs", catedrais e igrejas antiquíssimas), jardins de uma beleza inimaginável (Eyrignac, Marqueyssac, La Roque Gageac...), prouações carregadas de história (Sarlat, princesa medieval, Bergerac e o seu inseparável narigudo Cyrano, Périgueux e a Catedral de Saint Front, a tradição da fina porcelana de Limoges, muito próxima), uma gastronomia única (terra do foie-gras, das finíssimas trufas da terra e o vinho do bordelais); além disso, ainda por ali pairam os espíritos de grandes vultos da literatura francesa - Montaigne, Fénelon, Eugène Le Roy, Etienne de la Boétie...).

Por todo o lado, na Dordonha, há um fervor estético e ecológico e por isso a palavra HARMONIA é a que constantemente aflora ao nosso espírito porque esta região nos permite escapar, enquanto dura a visita, à agressão dos males da sociedade urbana, à poluição, aos conflitos...

A Dordonha é a doçura na Terra...

Margarida Negrais



Les Eyzies

OUTRAS ACTIVIDADES

INAUGURAÇÃO DAS HORTAS BIOLÓGICAS



No âmbito do protocolo cultural do I.C.D.A.F.G com a Santa Casa da Misericórdia esta instituição disponibilizou um belíssimo espaço, na quinta do Hospital Conde Ferreira, para que nele se faça uma horta biológica. A direcção desta nova actividade do instituto fica a cargo da Sr^a Dr^a Margarida Negrais.

A inauguração terá lugar no DIA 24 DE MARÇO PRÓXIMO ÀS 11H 30MIN
LOCAL: HOSPITAL CONDE FERREIRA

ALMOÇO DE PÁScoa



No dia **31 de Março às 12h 30min** vai realizar-se um encontro, à volta da "mesa", da direcção, dos professores e dos "alunos" deste Instituto. É o almoço de Páscoa. Espera-se que seja um bom momento de alegre convívio. O almoço terá lugar nas instalações de "Doces Tentações".

AULA ABERTA

do curso de Economia com o

DR. MIGUEL CADILHE
dias 24 e 31 de Março

O Dr. Miguel Cadilhe vai estar presente no Instituto, nos dias 24 e 31 de Março, às 15h00, integrado no Curso de Economia dirigido pelo Dr. Pedro Arroja. Nestas sessões abordará os temas:

Estado - Funções, tipologia, dimensão. Despesa, carga fiscal, défice, dívida.

Estado Social: Saúde, Segurança Social, Educação. Política redistributiva. Sustentabilidade das Finanças Públicas.

O depoimento de um ex-Ministro das Finanças.